Cagece adia entrega de plano de racionamento

quinta-feira, 14 de julho 2016

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) adiou, mais uma vez, a apresentação do Plano de Contingência de Fortaleza e municípios abastecidos pelo macrossistema de água para a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). Inicialmente, a apresentação estava agendada para acontecer amanhã. No entanto, foi adiada, sem data prevista para ocorrer.

A informação da apresentação, inclusive, foi confirmada pelo secretário dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, Francisco José Coelho Teixeira, que disse que estaria presente na ocasião. Em entrevista ao Jornal O Estado, o secretário explicou que a apresentação visava, também, prestar esclarecimentos sobre a questão da redução no consumo de água tratada para a população, tendo em vista a crise hídrica que o Ceará enfrenta.

Teixeira viajou para João Pessoa (PB) onde foi participar de reunião com os quatro secretários de Recursos Hídricos dos quatro estados nordestinos, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, para debater a transposição do Rio São Francisco. Segundo ele, a previsão é de "que a água vai chegar no Ceará em dezembro deste ano ou até o começo de 2017, para resolver o problema de abastecimento".

Prazo
Francisco Teixeira disse que a pasta tem o prazo de, até agosto, buscar atingir a meta de reduzir em 20% o consumo de água em Fortaleza. O secretário não antecipou os detalhes, mas salientou que a Cagece fez os melhores estudos para a realização do planejamento. Ele explicou, ainda, que "esse plano não quer dizer que vá faltar água, mas que é preciso reduzir a oferta para que chegue até o mês de março de 2017, sem causar muitas dificuldades de abastecimento", falou.

Estoque
O açude Castanhão, apontou o Secretário, está com estoque de água em torno de 8% e o sistema metropolitano em torno de 20% de capacidade. "Com a população consciente de que é preciso reduzir o consumo, nós vamos ter água para chegar até o próximo ano e esperar o novo inverno chegar para melhorar os estoques dos reservatórios", torceu.
O engenheiro civil e diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), Clésio Jean, não é tão otimista com a situação atual e afirmou que vai ser preciso um esforço massivo da população para que os resultados sejam positivos.
"Estamos no quinto ano de seca intensa. O Castanhão está com 8% da sua capacidade e estamos em período de evaporação intensa. Portanto, a tendência é diminuir ainda mais essa capacidade. Infelizmente, as pessoas não têm notado muito a necessidade de racionamento. Acham que a seca não existe e continuam gastando muita água, salvo algumas exceções que se preocupam com a economia", disse.

De acordo com Clésio, "faltou planejamento por parte do poder público". Ele defende que se a transposição do Rio São Francisco tivesse sido realizada em tempo hábil, a sociedade não estaria passando pela situação que está hoje. "Era para estarmos livres da necessidade urgente do racionamento. Mesmo assim, se não tiver recarga de mananciais teremos mais problemas sérios futuramente", finalizou.

Plano
O plano de contingência é um instrumento de planejamento para o abastecimento de água tratada, diante da necessidade de redução de 20% da água ofertada. Após ser submetido às agências reguladoras, se aprovado, o plano será implantado pelo Estado.
Conforme publicado pelo jornal O Estado, no dia 22 de junho, o plano geral consiste na redução da pressão da água em alguns bairros no período de 24 horas. A rede de abastecimento será dividida em dois lados. Em um dia, o lado leste da cidade receberá água com uma vazão menor por 24 horas. No outro dia, será a vez do lado oeste.

ALERTA + LISTA COMPLETA

Emprego: 33 vagas para as empresas de transporte urbano

Vagas de emprego em Eusébio (CE)

Marés e Luas: confira a tábua do dia 13 ao dia 20 de Julho

COLUNISTAS + LISTA COMPLETA

Carlos Chagas
Nada além da pasmaceira

Cláudio Humberto
Marinha, enfim, cassa honrarias de mensaleiros

Silvio Carlos - Esporte Amador
Cláudio Bastos

Macário Batista
No meu não, violão

EDIÇÃO DE HOJE